

**Projeto de Atividades II Aplicado  
aos Cursos Superiores de  
Administração**

**Projeto II  
8º Semestre**

**A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA ESTRUTURA  
ORGANIZACIONAL DOS JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO  
EM PIRACICABA, SP**

**Curso Superior de Administração**

**Piracicaba  
2014/2**

## **ANALU SANTE SANTIAGO**

### **Projeto II 2º Semestre**

#### **A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO EM PIRACICABA, SP**

Projeto Interdisciplinar do 8º semestre do  
Curso Superior de Administração,  
apresentado sob a orientação Do Prof.: Me.  
Marcelo Bongagna.

**Piracicaba  
2014/2**

## **RESUMO**

Os motivos que influenciam jogadores de futebol americano no Brasil, em especial no local da pesquisa – Piracicaba. E como interferem diretamente na organização e resultados alcançados pela equipe. As maiores dificuldades encontradas nos times são o investimento financeiro para manter-se em campeonatos e também para a aquisição de equipamentos adequados para a prática do esporte. A falta de patrocínio atinge todo o território nacional brasileiro, inclusive a equipe Cane Cutters.

---

## SUMÁRIO

<b>Resumo</b> .....	ii
<b>Introdução</b> .....	3
<b>I. Contextualização da pesquisa</b> .....	6
1.1 – Descrição da Organização Cane Cutters .....	6
1.2 – Problemática .....	6
1.3 – Objetivo do projeto .....	7
1.4 – Hipótese .....	7
1.5 – Metodologia .....	7
<b>II. Fundamentação Teórica</b> .....	9
2.1 – História do futebol americano no mundo .....	9
2.2 – História do futebol americano no Brasil .....	10
2.3 – O jogo .....	11
2.4 – Realidade do esporte no Brasil .....	11
2.5 – Estrutura Organizacional .....	13
2.6 – Estrutura Organizacional Esportiva .....	14
2.7 – Motivação .....	15
<b>III. Análise e interpretação dos dados</b> .....	19
3.1 – Diagnostico empresarial .....	19
3.2 – Desenvolvimento .....	22
<b>IV. Considerações finais</b> .....	26
<b>Referencias</b> .....	27
<b>Anexos</b> .....	30

## INTRODUÇÃO

O futebol americano é um esporte que tem crescido no Brasil, de acordo com registros do canal de esportes ESPN, desde 2011 o esporte tem alcançado um número maior de telespectadores, com um alcance de mais de 1,5 milhão de na última temporada norte-americana de 2013, onde houve um aumento nas solicitações de transmissões do esporte nos canais fechados de esporte brasileiro.

O esporte surgiu em meados de 1874 nos Estados Unidos, durante uma disputa de *soccer* (futebol) entre estudantes universitários de Harvard e de McGill do Canadá. Após o término da partida, os alunos decidiram misturar algumas técnicas do *Rugby* e do *soccer*.

O esporte se tornou muito violento, e muitos atletas chegaram a óbito devido às lesões e agressões dentro de campo. Foi quando a universidade de Yale, em New Haven, desenvolveu técnicas do jogo, e o mesmo começou a se tornar popular nos Estados Unidos.

Atualmente 32 equipes participam do campeonato nacional de futebol americano organizado pela *Nacional Football League* (liga nacional de futebol). O campeonato é dividido em duas conferências *AFC* (*American Football Conference*, Conferência americana de futebol em português) e *NFC* (*National Football Conference*, conferência nacional de futebol), e os vencedores das duas conferências disputam o *Super Bowl*, que é a grande final do campeonato organizado pela *NFL*, o qual definirá o campeão do país.

No Brasil o esporte chegou por volta de 1986, na cidade do Rio de Janeiro, onde alguns conhecedores do esporte começaram a participar o esporte nas praias cariocas. Na verdade, começaram a adaptar a prática do esporte nas praias, e hoje o *beach football* (futebol de areia) é uma das modalidades praticadas no país.

Mas foi a partir dos anos 90 que o esporte começou a ganhar espaço no Brasil devido a transmissão do campeonato norte americano em canal aberto. E a partir disso a prática da modalidade *flag* (fita) teve início e começou a ser implantada nas escolas do estado de São Paulo tornando-se grade da educação física.

Em 1991 surgiu a primeira equipe de futebol americano de grama na cidade de Joinville no estado de Santa Catarina. Mas o esporte passou a ser praticado em outras cidades com maior intensidade somente em 2000, e somente em 2006 aconteceu o primeiro campeonato de futebol americano de grama no país.

Há doze entidades filiadas a Associação de Futebol Americano do Brasil. Essas associações estão localizadas nos estados do Rio grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso, Paraíba, Amazonas e Ceará. Cada associação desenvolve seus campeonatos estaduais, e ainda não controvérsias sobre os títulos nacionais.

Em Piracicaba o futebol americano nasceu de um pequeno grupo que se conheceram através de redes sócias, na época o Orkut por volta de setembro de 2008. E através de trocas de mensagens marcaram um encontro com outros interessados em praticar o esporte na cidade de Piracicaba e região.

Durante o caminho a um dos treinos, e após observarem todo o cenário de canaviais na cidade, batizaram o time com o nome de Cane Cutters (o nome está no idioma inglês e significa cortadores de cana) homenageando assim a cultura e história da cidade. O símbolo do time traz também traços da história piracicabana, a bola de futebol americano é envolvida por dois facões de cortar cana.

O pequeno grupo treinava em um campo privado, e em 2009 o time passou por uma grande dificuldade: mais de 80% dos jogadores abandonaram o time por motivos e razões pessoais, período considerado como a pior fase segundo Marcus Castellucci.

Já no início de 2010 foi realizado um recrutamento para trazer novos interessados a praticar o esporte e assim reestruturar o time. Com um número maior de jogadores, o time participou do primeiro campeonato da conferencia do interior, denominado Caipira Bowl. E depois de dois anos disputando a conferencia do interior, o time de Piracicaba conquista o primeiro campeonato, de forma invicta no ano de 2012. Desde então, o time vem acumulando vitórias.

Mesmo com todo o crescimento o esporte encontra dificuldades de apoio e patrocínio, por motivos incertos e há apenas suposições. Esse cenário atinge todo o país. Times de outros estados e com disputas nacionais precisam levantar fundos para se manter em um campeonato. Algumas equipes de capitais brasileiras, como o Corinthians Steamrollers, Palmeiras Locomotives, Flamengo e Fluminense Imperadores ainda conseguem apoio e patrocínio por sua ligação com os grandes clubes de futebol nacional.

Mas isso não impede os clubes de continuarem a investir e disseminar a prática do esporte seja com equipamento na areia ou em campo, e ainda na modalidade *flag* (modalidade disputada sem contato e com duas fitas em torno da

cintura). O que leva os jogadores a investir em seus próprios equipamentos, nos custos dos campeonatos e nas ações de divulgação dos jogos e dos times.

Diante de tantos desafios, o presente estudo tem como objetivo principal apresentar a estrutura organizacional da equipe piracicabana Cane Cutters, demonstrando sua trajetória, conquistas e dificuldades enfrentadas, justificando a afirmação de que o futebol americano ainda é tido como um esporte amador, que foge aos padrões estabelecidos no Brasil, que privilegia o futebol de origem americana. Como desafio, que se configura como um objetivo secundário será proposto um modelo de plano motivacional, fundamentado na teoria motivacional encontrada na literatura pertinente, dentre as quais merecem destaque o modelo de Maslow e dos fatores de Herzberg, que serão demonstrados no decorrer desta pesquisa.

A fundamentação teórica ocorrerá pelo método descritivo, por meio da pesquisa bibliográfica e também através da aplicação de um questionário junto aos atletas e demais membros da comissão desportiva da Cane Cutters. Pretende-se, a partir dos dados coletados, que posteriormente serão analisados e descritos na forma de gráficos ilustrativos, demonstrar quais são os fatores motivacionais de maior intensidade para a equipe e de que forma tais fatores exercem influência nos resultados das partidas, bem como na superação de adversidades ligadas à estrutura deficitária para a prática esportiva.

O estudo divide-se em quatro etapas, sendo que a primeira delas se concentra na definição dos objetivos e dos procedimentos metodológicos. A segunda parte traz informações sobre a origem do esporte em questão nos Estados Unidos, curiosidades, sua expansão pelo mundo, a chegada ao Brasil e como as equipes vêm conquistando a adesão nas cidades do interior, em especial, em Piracicaba, SP, que é o ambiente de pesquisa. A próxima etapa se concentrará em apresentar conceitos sobre motivação e na apresentação dos resultados de uma pesquisa qualitativa a ser aplicada junto aos membros das equipe Cane Cutters para que se possa aferir o nível de motivação entre eles, de modo que seja possível, através dos dados analisados, propor um modelo de plano motivacional capaz de interferir positivamente nos resultados das partidas. A quarta e última etapa apresentará as considerações sobre o estudo e as referências empregadas na realização do presente trabalho.

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

### 1.1 Descrição da Organização Cane Cutters

A equipe Cane Cutters foi criada no ano de 2008 por um grupo de atletas na cidade de Piracicaba, SP. O grupo, que a princípio contava com quatro atletas, começou a ver a equipe aumentar com os anúncios em jornais da cidade e em grupos de redes sociais voltadas ao esporte.

A associação foi batizada com o nome de *Cane Cutters* em homenagem a história e economia da cidade de Piracicaba, SP. Tem como símbolo a bola oval para prática de futebol americano e dois facões utilizados no corte de cana.

A missão do Cane Cutters é desenvolver e disseminar a prática do futebol americano na região de Piracicaba, oferecer uma alternativa de entretenimento para as famílias piracicabanas e ser referência do esporte no cenário nacional.

A organização tem como valores a conduta refletida nos mais altos padrões de ética, o gerenciamento em equipe, consistente e focado nas necessidades da equipe e a transparência, além de responsabilidade e confiança com os parceiros.

Como toda organização o Cane Cutters possui seu próprio estatuto e regimento interno, onde é apresentado a todos os jogadores logo após a seletiva e antes de entrar para o time. Os documentos descrevem os deveres e direitos dos associados, atletas, comissão técnica e diretoria da associação e está disponível no site da equipe.

O time conta com um elenco de 50 jogadores inscritos regularmente. E no início do mês de fevereiro de 2014 realizou a seletiva oficial para novos jogadores, houve uma seleção de 24 novos atletas para compor o elenco, e assim o time se prepara para os campeonatos já disputados e uma nova categoria, *full pad/tackle* (equipamento completo/com contato entre jogadores).

### 1.2 Problemática

A falta de estrutura nas organizações desportivas de futebol americano tem influência no nível motivacional de seus praticantes. A falta de reconhecimento popular do esporte interfere no desenvolvimento da equipe, sendo necessário conhecer de que modo é possível melhorar o nível motivacional entre os atletas.



### 1.3 Objetivos do Projeto

- **Objetivo Geral:** Compreender os aspectos geradores da motivação em uma equipe de futebol americano da cidade de Piracicaba, SP.
- **Objetivos Específicos:**
  1. Descrever a trajetória do futebol americano desde seu surgimento nos Estados Unidos até sua chegada ao Brasil e à cidade de Piracicaba, SP;
  2. Identificar os motivos que levam os jogadores a praticar o esporte no interior paulista;
  3. Apresentar conceitos de motivação a fim de que seja possível identificar como os atletas são motivados e de que modo podem ser mais fortemente estimulados;
  4. Propor um modelo motivacional a ser adotado pela equipe para que se possa ampliar as chances de obter melhores resultados nas partidas.

### 1.4 Hipótese

A criação de uma estrutura organizacional para a equipe piracicabana Cane Cutters, que possa manter seus talentos mesmo enquanto comissão técnica pode influenciar positivamente na motivação de toda a equipe.

### 1.5 Metodologia

O método adotado para a realização do presente estudo é o da pesquisa bibliográfica, qualitativa, de caráter descritivo. Será realizada uma pesquisa aplicada, que, segundo Tralde e Dias (2011), é motivada pela necessidade de se resolver problemas concretos mais ou menos imediatos.

Para a obtenção de dados será utilizado pesquisa de campo/empírica com os jogadores, e pesquisa documental através de acesso aos arquivos da associação Cane Cutters.

Os dados serão coletados através de questionários online através do aplicativo disponibilizado no Google drive, onde os jogadores com mais de um ano de frequência no time terão acesso, e onde os dados pessoais não serão divulgados.

A análise dos dados qualitativos será realizada individualmente. Por se tratar de respostas espontâneas, os dados serão compilados em planilha de Excel e serão classificados em ordem alfabética, entretanto a análise irá auxiliar na identificação de respostas parecidas ou que tenham o mesmo objetivo.

## II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. História do futebol americano no mundo

O futebol americano é um esporte acompanhando ao redor do mundo, segundo Palma (2013), na última temporada de 2013 a final foi acompanhada por mais de 130 países.

Conforme registros de audiência do canal ESPN, a temporada de futebol americano 2013/2014, teve um aumento de telespectadores, em torno de 132% em relação a temporada do ano anterior. O canal ficou entre os cinco mais vistos da TV por assinatura no dia 03 de fevereiro de 2014, data do *Super Bowl*, a final da NFL (*National Football League*).

Não há registros precisos sobre sua origem, entretanto de acordo com Duarte (2003) alguns registros dizem que o futebol americano nasceu em meados de 1874, em um jogo de futebol (*soccer*) entre os alunos das universidades de Harvard, dos Estados Unidos, e a universidade McGill, do Canadá. Após o término da partida os jogadores resolveram continuar em campo e misturar algumas jogadas do *rugby* (esporte ao qual se permitia derrubada dos jogadores com a posse de bola, agarrões, segurar a bola com as mãos).

A partir desse período as universidades norte-americanas começaram a formar times, o que originou a *National College Athletic Association (NCCA)* e algumas regras do futebol americano.

Por volta de 1920 foi formada a *American Professional Football Association (APFA – Associação Profissional de Futebol Americano)*, que se tornou, mais tarde, a *NFL*, que é hoje a maior liga norte americana de esporte e responsável pelo principal evento da categoria, o *Super Bowl*, conforme é descrito no site da embaixada americana na França.

O *Super Bowl* é o maior evento esportivo nos Estados Unidos e acompanhando no mundo todo, principalmente nos países da Europa, Ásia e América Latina, afirma Bonsor (2014). Esse evento é disputado por apenas duas equipes e o vencedor é considerado o melhor time da liga.

## 2.2 História do futebol americano no Brasil

O nascimento do futebol americano no Brasil ocorreu por volta de 1986, nas praias cariocas, onde cerca de 20 jogadores desenvolveram e praticavam o *beach football*, assim descreve Paz (2010).

Siewerdt (2011) conta como a primeira equipe de futebol americano de grama nasceu: em 1991 na cidade de Joinville/SC, com o time chamado de Joinville BlackHawks, e que a partir de 1994 passou a ser chamada de Joinville Panzers.

De acordo com a Confederação Brasileira de futebol americano (2014), entre os anos de 1994 a 1998 a Band, emissora de televisão brasileira, transmitiu as partidas da temporada oficial da NFL, o que fez a popularidade do esporte aumentar e os adeptos a pratica a começarem a formar equipes e organizações em diversos estados.



Figura 1. Fonte: Arquivo New York Giants. Partida disputada na final do Super Bowl XXI de 1986 entre New York Giants vs Denver Broncos.

Porém, somente a partir de 2000 o esporte passou a ser maciço devido ao primeiro campeonato carioca realizado na areia, o Carioca Bowl. E somente em 2006 foi realizado o primeiro torneio em grama na região sul do país.

Atualmente o esporte é praticado em três modalidades: *beach football*, *flag football* e o *full pad* (com equipamento completo). Sendo que cada modalidade possui uma associação e campeonatos distintos.

No estado de São Paulo a Associação Pró-Futebol Americano (APFA) é responsável pela maior competição na modalidade *flag football* no país. A APFA é responsável pelos campeonatos Caipira Bowl e Metropolis Bowl. Onde o campeonato Caipira acontece no interior do estado de São Paulo com equipes de

várias cidades, inclusive a equipe piracicabana. E o Metropolis Bowl acontece na capital paulistana. E os campeões das duas divisões disputam o título de melhor clube do estado paulista.

### **2.3 O jogo**

Wos (2012) explica que o esporte deve ser jogado por duas equipes, onde cada equipe deve ter 08 (oito) jogadores em campo. O principal objetivo é marcar o maior número de pontos, sendo a principal jogada o *touchdown*.

O jogo tem duração de 60 (sessenta) minutos dividido em 04 (quatro) quartos de 15 (quinze) minutos cada. O cronometro é paralisado toda vez que a bola para ou sai de campo. No final do segundo quarto há um intervalo de 10 (dez) minutos e as equipes mudam de lado dentro de campo.

O campo tem formato de um retângulo e sua dimensão é medida em jardas, mas no Brasil é utilizado a unidade de medida em metros, sendo 80 metros de comprimento e 35 metros de largura.

A equipe com posse de bola deve avançar até a endzone do campo adversário. E a equipe que está defendendo deve tentar impedir o ataque de seguir em frente tentando retirar a flag localizada na cintura do jogador de ataque e que está em posse da bola.

### **2.4. Realidade do esporte no Brasil**

No Brasil o futebol americano vem crescendo a cada temporada. Nos canais privados, é o esporte com maior número de solicitações de transmissões conforme Castro (2013) relata. Em vários estados brasileiros o esporte tem conquistado muitos adeptos, porém a falta de apoio ao esporte tem dificultado o crescimento das equipes.

Castro ainda descreve o futebol americano como um fenômeno que começa a se tornar popular. O jornalista menciona que na cidade de São Paulo o esporte pode ser visto desde o parque Villas-Lobos como no campo de chão batido em Osasco.

O esporte não é bem visto apenas para adeptos a modalidade, atletas como Jose Aldo demonstra grande admiração pelo jogo e ainda tem seu time favorito na liga norte americana.

Em entrevista a Sportv (2014), o atleta relatou que o futebol brasileiro é uma vergonha e diz que o futebol americano é o melhor esporte que tem. Aldo acredita

que o futebol americano é bem organizado, e que é necessário entender as regras para acompanhar o jogo.

Para Danilo Müller, treinador do São Paulo Storm e da seleção brasileira de futebol americano, o crescimento do esporte no país é absurdo. Ele acredita que as mídias sociais têm grande influência na divulgação, além de ser uma ferramenta para fortalecimento entre equipes e as federações.

Estados como Rio de Janeiro (pioneiro do futebol americano no Brasil), Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Amazonas, Pernambuco, Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul já possuem equipes espalhadas por todo o estado. Cada estado tem sua liga e seus campeonatos estaduais.

Em Cuiabá, no estado do Mato Grosso, há uma chance do futebol americano um estádio para disputar seus jogos. Com a reforma da Arena Pantanal, para recepção de jogos da Copa do Mundo FIFA de futebol no Brasil, e com a falta de times em divisão especial do futebol, a Arena pode ficar parada, havendo uma oportunidade do time de futebol americano Cuiabá Arsenal (uma das equipes da elite do futebol americano no país) ganhar o direito de utilizar o campo para disputa de seus jogos (Terra Esportes, 2013).

O clube conta com o apoio do secretário estadual Mauricio Souza Guimarães, que acredita na capacidade de encher o estádio para uma partida de futebol americano.

Em entrevista para o site Terra esportes (2013), o técnico da equipe, Brian Guzmán, diz que a paixão pelo esporte é fundamental, pois os jogadores fazem muitos sacrifícios físicos e econômicos. Brian ainda acredita na profissionalização do esporte e dos atletas.

O Cuiabá Arsenal já enviou alguns atletas aos Estados Unidos, a fim de disputarem campeonatos universitários. O clube investe na preparação de novos atletas, alguns têm o desejo se além de jogadores, se especializar e futuramente se tornar treinadores (Terra Esportes, 2013).

Já na capital do Mato Grosso do Sul, as atletas do time feminino, o Campo Grande Cobras, juntaram-se ao time masculino Campo Grande Gravediggers para arrecadarem fundos financeiros com o intuito de levantar verba para a temporada a ser disputada (SporTv.com, 2014)

A emissora de esporte SporTV (2014) acompanhou a ação e relatou que enquanto as atletas abordavam motoristas nos semáforos de Campo Grande, os

atletas do time masculino demonstravam lances e jogadas do esporte para os motoristas e todos os que tinham curiosidade em conhecer.

Esse cenário das atletas de Campo Grande não é diferente de outros times no Brasil. Fernandes (2014) descreve o cenário do esporte no país como amador, há falta de campos próprios para a prática do esporte, os equipamentos são caros e quase não há investimentos de patrocinadores. Ele resalta que a paixão dos atletas é o que mantém os times.

A Liga de Futebol Americano (LFA) enfrentou um grande obstáculo em 2013, precisou cancelar a temporada devido a desistência de um dos principais patrocinadores.

Os dirigentes da LFA publicaram uma carta em seu perfil da rede social Facebook com ma explicação e pedido de desculpas, e ainda apresentaram uma visão do ocorrido:

Talvez o projeto não fosse bom o suficiente. Talvez nos tenha faltado alguma competência. Sinceramente não foi o que ouvimos das emissoras, investidores, parceiros e patrocinadores, que acreditam na LFA. Em comum, uma impressão:nunca haviam visto um projeto tão profissional e tão bem estruturado no mercado brasileiro do esporte – não somente no futebol americano diga-se (LFA, 2013).

A LFA cancelou a temporada e Não divulgou nova data para as disputas. Entretanto se comprometeram a anunciar as novas atividades após a certeza dos investidores.

Em Piracicaba, campo da pesquisa, o cenário não é diferente, a Associação Cane Cutters tem como maior investidos os próprios jogadores, que contribuem com um valor anualmente. Além do valor de contribuição, cada jogador é responsável pela compra de equipamentos, uniformes e chuteiras, conforme consta no Estatuto da associação.

## **2.5 Estrutura organizacional**

A estrutura organizacional pode ser compreendida como os processos utilizados para fazer a empresa funcionar e alcançar resultados, segundo Chiavenato (2011), doutor e mestre em administração. A estrutura definirá como a organização deve funcionar e como os recursos poderão ser disponibilizados e aplicados.

A estrutura organizacional contribui de quatro maneiras diferentes para a organização: como estrutura básica, como mecanismo de operação, como mecanismo de decisão e como mecanismo de coordenação entre partes.

A estrutura básica envolverá a divisão do trabalho organizacional e alocação dos recursos para que o sistema funcione satisfatoriamente. O mecanismo de operação é responsável pelas regras e regulamentos que define os aspectos dinâmicos da organização. O mecanismo de decisão estabelece a hierarquia de autoridade. E o mecanismo de coordenação define com a organização deve harmonizar e integrar as diferentes partes em função da divisão de trabalho.

Chiavenato (2011) define quatro características principais no desenho organizacional: a diferenciação, a formalização, a centralização e a integração. A diferenciação, se refere a divisão de trabalho em departamentos podendo ser horizontal ou vertical (divisão em departamento ou em hierarquia, respectivamente); a formalização se refere à existência de regras e regulamentos, ela impõe rigidez e obediência e elimina a liberdade pessoal; a centralização se refere a localização e distribuição da autoridade para tomar decisões, geralmente o dirigente assume todas as decisões dentro da organização; e a integração que se refere aos meios de coordenação e entrosamento entre as unidades da organização.

A estrutura organizacional é importante para uma empresa para definir a autoridade e responsabilidade de cada colaborador para em conjunto alcançar os objetivos desejados.

## **2.6 Estrutura Organizacional Esportiva**

Assim como em toda organização há sua estrutura e planejamento, nos clubes esportivos não é diferente. Para que a estrutura organizacional aconteça de maneira positiva, é importante definir o planejamento da entidade. Roche (2002), consultor esportivo, diz que há quatro tarefas básicas que caracterizam a função diretiva: planejar, organizar, dirigir e controlar/avaliar.

Esses quatro elementos descritos pelo consultor nada mais é do que as etapas dentro de um processo administrativo.

Segundo Chiavenatto (2011) o planejamento envolverá a definição de objetivos, verificação do estado atual das coisas, desenvolvimento de premissas sobre condições futuras.



Na organização divide-se o trabalho, agrupa as atividades, designa pessoas para execução, aloca os recursos e coordena os esforços.

A direção envolve os esforços em direção a um propósito em comum, comunicação, liderança, motivação e incentivo, gerem conflitos e faz o reconhecimento.

O controle define padrões de desempenho, monitora o desempenho, compara o desempenho com padrões e toma a ação corretiva para assegurar os objetivos desejados.

O time Cane Cutters possui uma estrutura organizacional linear, a qual é denominada a mais simples e antiga como explica Chiavenatto (2011):

A autoridade linear é uma decorrência do princípio da unidade de comando: significa que cada superior tem autoridade única e absoluta sobre seus subordinados e não a reparte com ninguém. A autoridade única constitui a base deste tipo de organização. (CHIAVENATTO, 2011. p. 210.)

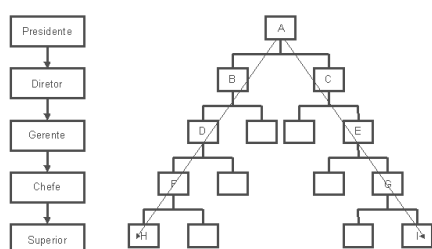


Figura 2. Cadeia escalar como fundamento da organização linear. CHIAVENATTO, 2011 p.211

Na organização Cane Cutters, os cargos administrativos são classificados como: conselho de fundadores, diretoria executiva e conselho fiscal. Sendo o conselho de fundadores constituído através de eleição por assembleia geral. A diretoria executiva é constituída por cinco membros: presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário e tesoureiro. E por fim, o conselho fiscal é formado por três membros, também escolhidos por eleição em assembleia geral.

## 2.7 Motivação

Motivação é um assunto muito discutido na atualidade. No mundo do esporte a motivação tem sido trabalhada constantemente por técnicos de diversas modalidades, como por exemplo, o técnico da seleção brasileira de vôlei, o Bernardinho.

A definição de motivação segundo o dicionário Michaelis (2014) é o ato de motivar, exposição de motivos, espécie de energia psicológica ou tensão que põe em movimento o organismo humano, determinando um dado comportamento.

Idalberto Chiavenato descreve a motivação da seguinte maneira:

Motivo é a força ou impulso que leva a pessoa a agir de determinada maneira, isto é, da origem a um comportamento específico. Esse impulso à ação pode ser provocado por um estímulo externo (provindo do ambiente) ou pode ser gerado internamente nos processos mentais do indivíduo. Chiavenato (2011) p. 296.

O autor diz que a motivação representa a ação de forças ativas e impulsionadoras: as necessidades humanas, e que ela é um fator que gera satisfação no trabalho.

A motivação começou a ganhar destaque quando Abraham H. Maslow, psicólogo e autor da obra *Motivation and Personality* (motivação e personalidade) também conhecida como Teoria de Maslow, defendeu a teoria das necessidades humanas. Onde defendia que o homem é motivado por necessidades organizadas numa hierarquia de relativa prepotência.

Para Maslow as necessidades humanas são classificadas em cinco níveis: necessidades fisiológicas, necessidades de segurança, necessidades sociais, necessidades do ego e necessidades de auto-realização (CHIAVENATTO, 2011).

Os autores Caravantes, Kloeckner (2009) representam essa teoria de Maslow por uma escada, onde cada degrau é alcançado após ter sido atingido o grau anterior. Não querem transmitir a ideia de uma hierarquia, mas acreditam que é apenas o comportamento típico, havendo um bom número de exceções. A figura 1 representa essa escada mencionada pelos autores.

Ainda defendem que a teoria de Maslow é bem estruturada e suficientemente flexível para que cada um possa utiliza-la como instrumento balizados de suas ações.

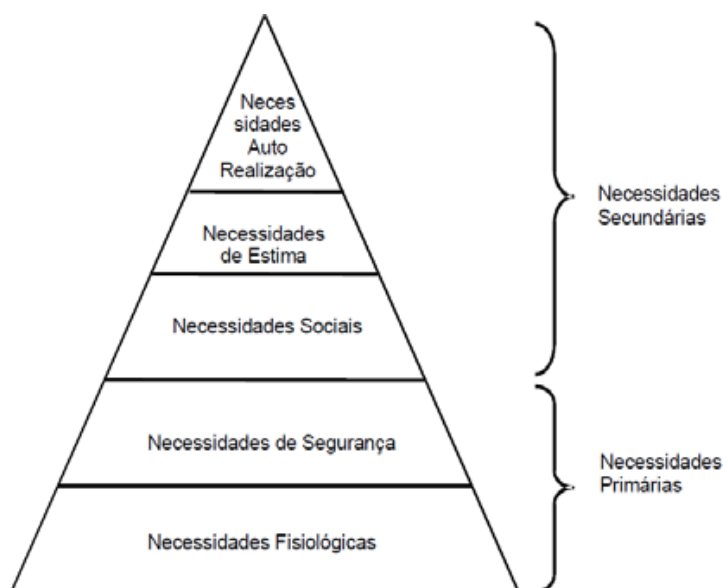


Figura 3. A hierarquia das necessidades. CHIAVENATTO, 2011 p.298

Caravantes e Kloeckner (2011) relatam, de acordo com a teoria dos dois fatores de Frederick Herzberg, que aos fatores que causavam satisfação estão relacionados à própria tarefa, e que os fatores que causam insatisfação são fatores ambientais, externos a tarefa.

Os autores contam como foi realizada os estudos de Herzberg, onde um grupo chamou-se de motivadores e o outro de higiênicos, o qual recebeu esse nome pois criam as condições básicas e necessárias para que o individuo possa trabalhar.

Em resumo o estudo realizado por Herzberg apontou que a ausência de luminosidade e de ar adequado, um clima interpessoal tenso ou um salário que não permita a satisfaças das necessidades básicas leva o individuo a não ficar satisfeito.

Essas teorias, de Maslow e Herzberg, podem ser utilizadas também nos clubes esportivos, porém, no cenário da pesquisa é necessário resaltar que a organização é sem fins lucrativos, o que leva entender que os atletas fazem parte da instituição de forma voluntaria e sem remuneração.

No esporte Bernardo Rocha de Rezende, o Bernardinho técnico da seleção brasileira de voleibol, tem uma trajetória marcante no esporte devido aos títulos conquistados com a seleção e também reconhecido como líder, escritor e palestrante (WENZEL, 2014).

Bernardinho (2006) afirma que a missão do líder e sua contribuição de buscar o máximo de cada atleta podem contrariar interesses, mas o líder deve seguir suas convicções sem buscar popularidade, e sim o melhor de sua equipe.

O treinador acredita que uma boa liderança pode levar uma equipe ao sucesso conjunto. Ele evita destacar somente um atleta ou membro da equipe técnica.

A liderança não é uma habilidade inata. Se fizermos uma lista das principais características de um líder, veremos que é possível desenvolver tudo com treinamento. Lógico, há quem tenha mais talento para uma atividade do que outros. Mas é uma habilidade que se pode ser aprendida, incorporada. Muitas vezes, a grande diferença entre o líder e seu comandado não é a capacidade e tampouco o nível de conhecimento. Muitas vezes, a única diferença é que o líder tem uma vontade maior, um nível de inconformismo mais elevado do que o subordinado. Além disso, é preciso entender que muitas pessoas simplesmente não querem ser líderes. O exercício da liderança exige uma série de atributos e responsabilidades que, às vezes, as pessoas não estão dispostas a suportar. (BERNARDINHO, 2006, p.25).

Na coleção organizada por Bernardinho, chamada Na Vida Como no Esporte, tenta trazer o objetivo de revelar os princípios e valores pelos quais os atletas e treinadores pautam suas trajetórias.

Ele menciona o técnico de futebol americano Tony Dungy, e seu livro em conjunto com o técnico de basquete, John Wooden, os quais acreditam que para montar um time campeão, é preciso escalar jogadores de caráter, que não desejam ganhar a qualquer custo, que não sejam apenas grandes atletas, mas grandes homens.

Os autores Dungy e Wooden, ainda defendem que os jogadores devem exercer o papel na sociedade de mostrar a ética, o respeito, a humildade e auto aperfeiçoamento como bases da realização. E ainda trazem a disciplina, a responsabilidade e o comprometimento, como palavras chaves para se tornar vencedores.

### III. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

#### 3.1 Diagnóstico Empresarial

O futebol americano tem conquistado novos adeptos e torcedores a cada dia no Brasil. O esporte se torna praticável em vários estados brasileiros e em São Paulo já há mais de 20 equipes inscritas na Liga estadual. Em Piracicaba, cenário do estudo, a associação Cane Cutters (cortadores de cana) conta com uma equipe de aproximadamente 45 jogadores dedicando-se a prática e crescimento do esporte na cidade e região.

A modalidade teve um início bastante violento e sem regras segundo a CBFA (Confederação Brasileira de Futebol Americano), porém, hoje é o esporte mais praticado nos Estados Unidos e vem conquistando adeptos ao redor do mundo, especialmente no Brasil, conforme relata o jornalista Renan Prates.

Siewerdt (2011) conta que o esporte chegou ao Brasil na década de 80, na cidade do Rio de Janeiro, onde começou a ser praticado nas praias cariocas, e mais tarde tornou-se uma das modalidades disputadas no Brasil.

O futebol americano passou a ser praticado oficialmente em gramado no ano de 1991, por uma equipe formada na cidade de Joinville/SC. Porém, somente no ano de 2006 aconteceu o primeiro campeonato de grama no país.

Atualmente o futebol americano é disputado em três modalidades no Brasil: *beach football* (futebol de praia), *flag football* (futebol de fita), *fullpad* (equipamento completo), sendo essa última a mesma modalidade disputada nos Estados Unidos. Há equipes em mais de 17 estados no Brasil somando 53 times somente participando da modalidade *fullpad*, de acordo com dados disponibilizados pela CBFA.

No universo da pesquisa, foram desenvolvidos trabalhos e análises com as modalidades *flag* e *fullpad*, pois são as duas modalidades praticadas pela equipe piracicabana.

Cada estado no território brasileiro possui sua federação, na qual os times são inscritos e participam de campeonatos estaduais. No estado de São Paulo, a Associação Pró-Futebol Americano (APFA) é a responsável por organizar os torneios e campeonatos, onde no ano de 2014 contou com 20 equipes inscritas para disputar o campeonato Paulista de Flag, sendo 10 equipes localizadas na capital

---

paulistana e 10 equipes no interior do estado. No litoral há apenas equipes que disputam a modalidade *fullpad*.

O Cane Cutters iniciou suas atividades no ano de 2008 através de um pequeno grupo de expectadores da liga americano de futebol, conforme descreveu o atual presidente Marcus Castellucci. O grupo só conseguiu se formar e começar a ganhar força em 2010 quando utilizaram de mídia local, como jornal, e redes sociais para realizar um recrutamento. A partir desse ano a equipe passou a participar dos campeonatos estaduais. E somente em 2012 conquistou o 1º título da conferência do interior, chamada de Caipira *Bowl* (na tradução verbal refere-se a atirar, fazer rolar).

Desde 2010 a associação Cane Cutters está em busca de um patrocínio, para ajudar nos custos e despesas do time, pois todos os custos de viagem, equipamentos e manutenção são arcados pelos jogadores, que mensalmente contribuem com dinheiro.

A equipe de futebol americano na cidade de Piracicaba, o Cane Cutters, iniciou sua trajetória em 2008, com alguns conhecedores do esporte e divulgando um convite no jornal local da cidade. O convite estendia-se a todos os que tivessem interesse em aprender e praticar o novo esporte, que mais tarde se tornaria forte na cidade.

No período entre os anos de 2008 e 2010 o time passou por diversas formações, e somente depois de uma nova seletiva, a equipe conseguiu formar um time para disputar o campeonato estadual.

Nesse primeiro ano, onde o Cane Cutters participou do campeonato Caipira Bowl, o clube contou com seu primeiro apoio de uma empresa privada localizada na cidade. Esse apoio ainda permanece ativo para a associação, auxiliando com a confecção dos uniformes e despesas, como taxas de participação em campeonato, despesas com viagens e materiais básicos para treino (cones de PVC, *flags*, bolas).

Durante o ano de 2011 o Cane Cutters teve uma participação discreta nos campeonatos, sem grandes vitórias ou a conquista de títulos. Foi na temporada de 2012 que o time conquistou seu primeiro título na liga do interior, conquista essa de forma invicta. Após sete vitórias consecutivas o time conquista o campeonato da liga Caipira *Bowl*, garantindo vaga para a final do campeonato Paulista de Flag, conseguindo ficar com o segundo lugar.

Após os resultados do ano anterior, o time realizou nova seletiva em 2013, onde aproximadamente 20 novos jogadores entraram para compor a equipe. A busca por um patrocinador também continuava.

Foi durante essa temporada de 2013 que a comissão organizadora da equipe iniciou um novo trabalho voltado para a publicidade do time, buscando aumentar a visibilidade e seriedade do clube. A equipe desenvolveu um nosso website, onde o leitor tem acesso ao histórico dos campeonatos, ao registro dos jogadores e também há um canal nomeado de Cutters pelo mundo, um canal direcionado aos torcedores que viajam e registram suas aventuras com a camisa do time ao redor do mundo.

Criou-se também um perfil nas redes sociais: *facebook*, *instagram* e *twitter*, onde são publicadas novidades, fotos, eventos e informações sobre a equipe e o torcedor pode compartilhar suas experiências com o time.

Ainda no ano de 2013 a equipe teve seu melhor desempenho dentro de campo. Conquistou o bicampeonato da conferência do interior, e mais um ano invictos. E para finalizar o ano com excelência, a equipe piracicabana conquistou o primeiro título estadual, em disputa realizada em Piracicaba onde contou com o apoio de aproximadamente 300 torcedores.

O ano de 2014 começou no mesmo ritmo, treinos, seletivo e eventos, porém, com uma responsabilidade maior: manter o título estadual. Entretanto um novo desafio trouxe aos jogadores uma nova motivação para dedicar-se mais ao futebol americano, a prática da modalidade *fullpad*.

Com a nova modalidade, os jogadores tiveram que investir em seus próprios equipamentos. E em pouco tempo grande parte do time já possuía o equipamento necessário para iniciar os treinos. A equipe passou a treinar as duas modalidades, *flag* e *fullpad*, porém disputando apenas o campeonato na modalidade *flag*.

Durante os treinos a pesquisadora observou a dedicação e evolução dos jogadores. Também notou que os jogadores mais novos demonstraram grande admiração e respeito por jogadores que estavam há mais tempo no time.

Devido ao cenário de atletas que praticam uma modalidade esportiva amadora, que dedicam o próprio tempo, buscam sempre melhorar o desempenho, conquistar títulos e sem nenhum fim lucrativo, fez com que a pesquisa se tornasse desafiadora a compreender os motivos que levam esses atletas acreditar e construir um novo cenário no esporte regional.

### 3.2 Desenvolvimento

A pesquisa envolveu clubes de todo território nacional, e obteve a participação de 24 times, participantes das três modalidades do futebol americano praticado no Brasil. E a participação de 205 jogadores, sendo 10 times localizados no estado de São Paulo. No ambiente da pesquisa, Piracicaba, houve a participação de 28 jogadores, o que representou 14% do total de participantes.

A pesquisa aconteceu no período de 17 de setembro a 28 de setembro, através de formulário online, contendo cinco questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. As perguntas buscaram compreender as razões que motivam esses jogadores a praticar o esporte.

Em âmbito nacional identificou-se que em relação à importância do futebol americano na vida dos jogadores entrevistados foi bem dividida, mas notou-se que 31% tem o futebol com prioridade número 4 (foi utilizado escala de 01 a 05, sendo o número 1 maior e 5 menor importância). Já no cenário da pesquisa, os jogadores do Cane Cutters tem opiniões divididas entre os extremos, sendo 32% dizendo que o futebol americano tem pouca importância (classificação 5), e 25% dizendo que o futebol americano tem muita importância (classificação 1).

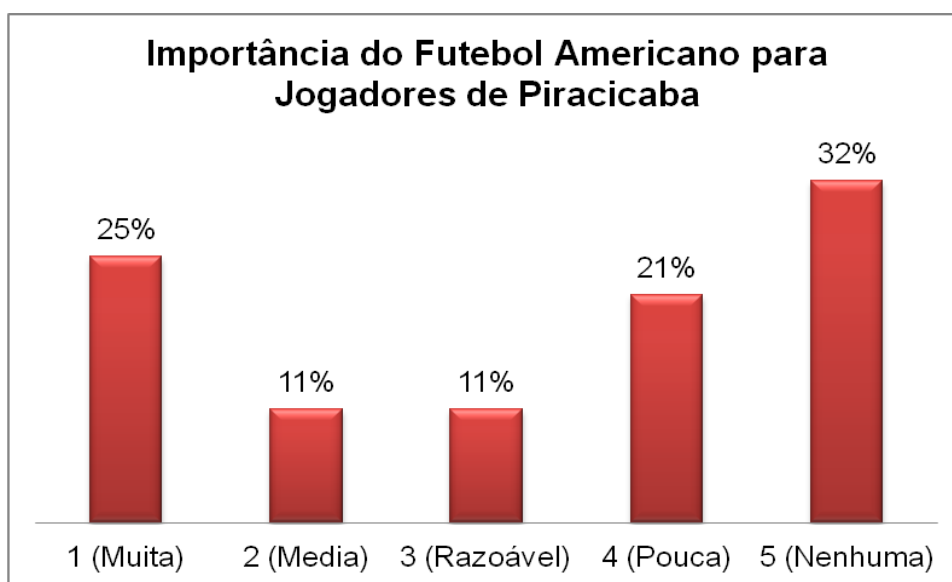


Gráfico 1. Questionário aplicado aos jogadores de futebol americano do Piracicaba Cane Cutters, 2014.

Na sequência, a pesquisa buscou compreender quais os fatores que poderiam sofrer melhorias. Foram avaliados os seguintes fatores: comprometimento dos jogadores preparo físico, patrocínio, organização nos treinos, aulas teóricas sobre futebol americano e um centro de treinamento (CT). Em Piracicaba, 71% dos



jogadores acreditam que patrocínio pode ser melhorado. E com 68% dos votos, o tema comprometimento dos jogadores foi a segunda escolha dos jogadores.



Gráfico 2. Questionário aplicado aos jogadores de futebol americano do Piracicaba Cane Cutters, 2014.

Ao perguntar se os jogadores gostariam de se tornar um treinador de futebol americano, no caso de parar de jogar, 54% disseram que não. Entretanto, 64% dos entrevistados dizem que talvez tenham disponibilidade de iniciar um trabalho com categoria de base.

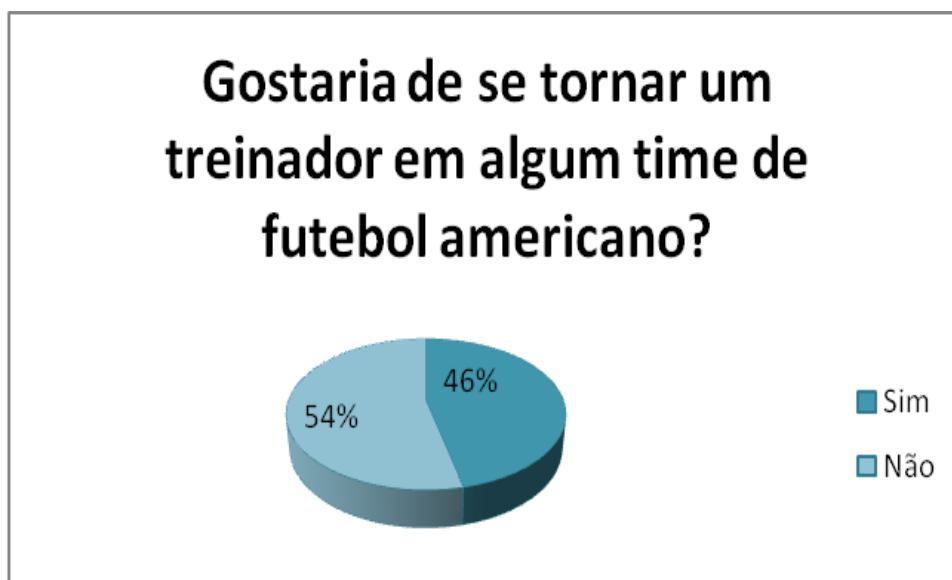


Gráfico 3. Questionário aplicado aos jogadores de futebol americano do Piracicaba Cane Cutters, 2014.

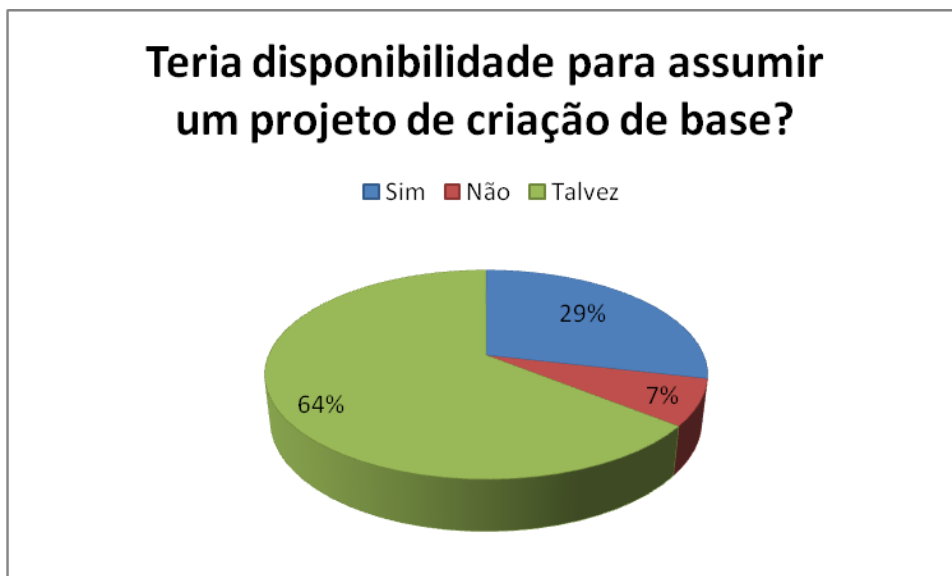


Gráfico 4. Questionário aplicado aos jogadores de futebol americano do Piracicaba Cane Cutters, 2014.

E ao serem questionados sobre a influencia que a formação de uma equipe na modalidade feminina poderia trazer ao time como motivação, 36% responderam que pode trazer muita motivação a equipe.

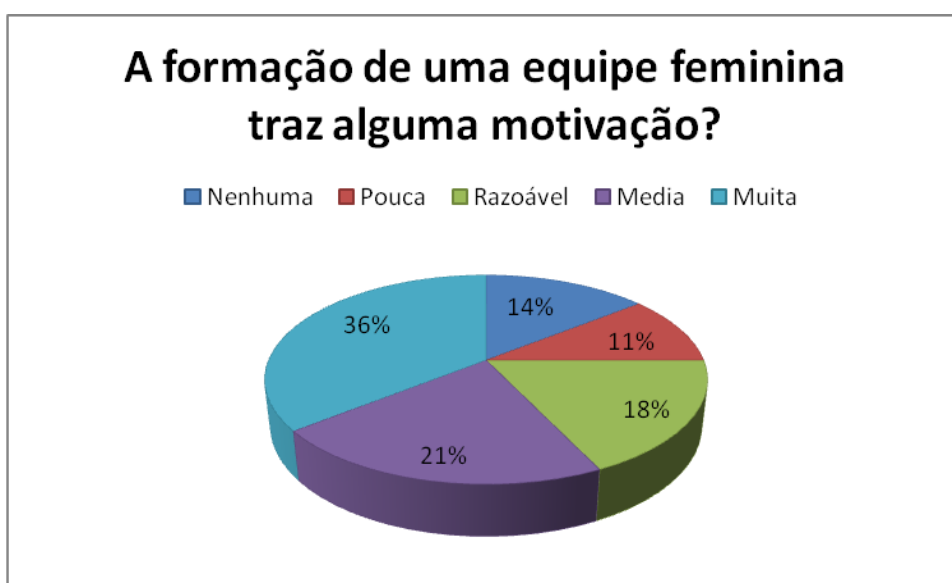


Gráfico 5. Questionário aplicado aos jogadores de futebol americano do Piracicaba Cane Cutters, 2014.

Maslow (1987) defende que o homem é motivado por suas necessidades. No cenário pesquisado, compreende-se que os jogadores são motivados por essas necessidades, classificada por Maslow (1987) como necessidades secundárias, envolvendo as necessidades sociais, quando 64% dos jogadores dizem que talvez tenham disponibilidade de formar uma equipe de base.

A necessidade de estima pode ser interpretada nos 46% dos jogadores que responderam ter o desejo de se tornar um treinador de time de futebol americano.

Esses jogadores buscam ser aceitos e valorizados por si próprios e por outros, conforme Maslow (1987) defende em sua teoria.

---

#### **IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de ser a melhoria mais solicitada por times de futebol americano no Brasil, o patrocínio não é um fator determinante para a motivação dos jogadores. Em Piracicaba, ambiente da pesquisa, a pesquisadora conclui que os principais fatores de motivação estão relacionados a realizações pessoais e ao compartilhamento de conhecimento, através do desenvolvimento de uma categoria de base e a criação equipe feminina. Com isso o objetivo da pesquisa foi alcançado, sendo possível conhecer os motivos que motivam um atleta a praticar o esporte futebol americano.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, deu-se inicio ao projeto de uma equipe feminina de futebol americano, para disputar a modalidade 5x5. O elenco estava composto por 16 atletas, de diversas idades e biótipos. A equipe feminina conta com o apoio de grande parte masculina, apesar de 14% não acreditar que essa categoria traga alguma motivação ao clube. O time é treinado por alguns atletas do masculino e conta com os mesmos apoiadores da equipe masculina, provando que a hipótese da pesquisa é real.

Mesmo com a falta de patrocínio, os jogadores de futebol americano da equipe piracicabana Cane Cutters buscam a melhorias continua dentro e fora de campo. A equipe conquista novos torcedores e desperta o interesse dos piracicabanos quebrando o paradigma de ser um esporte violento, passando a ser visto com respeito pela população e trazendo incentivos a equipe continuar a desenvolver seu trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABIDJAN US EMBASSY. **History of american football**. 2014. França. Disponível em: [http://abidjan.usembassy.gov/history\\_of\\_football.html?op=switchOnAdmin](http://abidjan.usembassy.gov/history_of_football.html?op=switchOnAdmin). Acesso em 22 mar. 2014.
- ALBUQUERQUE, Adriano; Rodrigues, Evelyn; Raupp, Ivan. **Aldo diz que torce mais para futebol americano do que para o brasileiro**. 2014. Newark, EUA. Disponível em: <http://sportv.globo.com/site/combate/noticia/2014/01/aldo-diz-que-torce-mais-para-o-futebol-americano-que-do-para-o-brasileiro.html>. Acesso em 18 abr. 2014.
- AREA H. **Aqui é o país do futebol...americano**. 2014. São Paulo, SP. Disponível em: [http://www.areah.com.br/cool/esportes/materia/10992/1/pagina\\_1/aqui-e-o-pais-do-futebol-americano.aspx](http://www.areah.com.br/cool/esportes/materia/10992/1/pagina_1/aqui-e-o-pais-do-futebol-americano.aspx). Acesso em 18 abr. 2014.
- CASTRO, Daniel. **Futebol americano conquista jovens e vira líder na TV por assinatura**. 2013. São Paulo, SP. Disponível em: <http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/futebol-americano-conquista-jovens-e-vira-lider-na-tv-por-assinatura-1612>. Acesso em 06 fev. 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2011 – 2ª reimpressão.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL AMERICANO. **História**. 2014. São Paulo, SP. Disponível em: <http://afabonline.com.br/new/historia/>. Acesso em 15 mar. 2014.
- DUARTE, Orlando. **História do esporte**. 4ª edição. São Paulo. Editora Senac, 2003.
- FERNANDES, Renan. **O futebol americano ainda vive um cenário amador no Brasil**. 2014. São Paulo, SP. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,o-futebol-americano-ainda-vive-em-um-cenario-amador-no-brasil,1125395,0.htm>. Acesso em 18 abr. 2014.
- FRONTELMO, Paulo A. C. S.. **Futebol americano no Brasil: estratégias e limitações no país do futebol**. 2006. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd102/futebol.htm>. Acesso em 15 mar. 2014.
- FUTEBOL AMERICANO PIRACICABA. **Associação**. 2013. Piracicaba, SP. Disponível em: <http://www.futebolamericanopiracicaba.com.br/associacao/>. Acesso em 10 mar. 2014
- FUTEBOL AMERICANO PIRACICABA. **Estatuto**. 2010. Piracicaba, SP. Disponível em: <http://futebolamericanopiracicaba.com.br/associacao/estatuto/>. Acesso em 15 mar. 2014.
- GOMES, Gustavo. **Segredos do campeão: o que faz dos atletas grandes vencedores**. Rio de Janeiro. Casa da Palavra, 2007.

GORN, Elliott J.; GOLDSTEIN, Warren. **A brief history of American sports**. 2ª Edição. New York. Library of Congress. 2004.

LIMA, Diego I.; FANTONI, Éder. **Alcance do futebol americano na TV brasileira cresce e já supera outros esportes**. 2013. São Paulo, SP. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2013/09/1337263-alcance-do-futebol-americano-na-tv-brasileira-cresce-e-ja-supera-outros-esportes.shtml>. Acesso em 10 mar. 2014

MASLOW, Abraham H. **MOTIVATION AND PERSONALITY**. Third Edition. Harper & Row, Publishers, Inc. 1987.

MAXXIMUS. **Falta de patrocínio frustra 1ª liga de futebol americano do Brasil**. 2013. São Paulo, SP. Disponível em <http://www.aportenews.com.br/falta-patrocinio-frustra-1a-liga-futebol-americano-brasil/>. Acesso em 18 abr. 2014

NEW YORK GIANTS. **Super Bowl XXI: Giants vs. Broncos**. 1986. Nova York, EUA. Disponível em: <http://www.giants.com/photos/photos/Super-Bowl-XXI-Giants-vs-Broncos/e31d8b4f-c2d0-4cbc-8414-0631f568260c>. Acesso em 13 abr. 2014.

PAZ, João da. **Os problemas do futebol americano no Brasil**. 2014. São Paulo, SP. Disponível em <http://grandes-ligas.blogspot.com.br/2011/12/os-problemas-do-futebol-americano-no.html>. Acesso em 18 abr. 2014.

PAZ, Luiz Antonio C. da. **ProjetoReptiles e seu marketing**. 2010. 63f. Monografia (Especialização Marketing) – Universidade Candido Mendes Pós-Graduação “Latu Sensu” Projeto a vez do mestre. Rio de Janeiro, 2010.

PRATES, Renan. **FUTEBOL AMERICANO CRESCE NO BRASIL E VIRA XODÓ DA ESPN**. 2014. Disponível em: <http://renanprates.com/2014/03/03/futebol-americano-cresce-no-brasil-e-vira-xodo-da-espn/>. Acesso em 26 out. 2014.

REDAÇÃO UOL. **Audiência do futebol americano cresce 132% no Brasil em um ano**. 2014. São Paulo, SP. Disponível em: <http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/audiencias/audiencia-do-futebol-americano-cresce-132-no-brasil-em-um-ano-2182>. Acesso em 06 fev. 2014.

REZENDE, Bernardo R. de. **Transformando suor em ouro (livro eletrônico)**. Rio de Janeiro. Sextante, 2010. Recurso digital, il., retrs.

ROCHE, Fernando París. **O planejamento estratégico nas organizações esportivas**. 2ª Edição Porto Alegre. Artmed Editora, 2002.

SERRANO, Daniel Portillo. **Maslow – biografia**. São Paulo, SP. 2006. Disponível em: [http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Maslow\\_Biografia.htm](http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Maslow_Biografia.htm). Acesso em 25 mai. 2014.

SIEWERDT, Romenito S. **O surgimento do futebol americano no Brasil**. 2011. Joinville, SC. Disponível em: <http://www.joinvillegladiators.com.br/site/coluna-fa/o-surgimento-do-futebol-americano-no-brasil/>. Acesso em 15 mar. 2014.

SPORTV. **Patrocínio? Time feminino de futebol americano pede dinheiro no semáforo**. 2014. Campo Grande, MS. Disponível em: <http://sportv.globo.com/site/programas/sportv-news/noticia/2014/03/patrocinio-time-feminino-de-futebol-americano-pede-dinheiro-no-semaforo.html>. Acesso em 18 abr. 2014.

TERRA ESPORTES. **Futebol Americano pode impedir Arena Pantanal de virar “elefante branco”**. 2013. Cuiabá, MT. Disponível em <http://esportes.terra.com.br/futebol/copa-2014/futebol-americano-pode-impedir-arena-pantanal-de-virar-elefante-branco,85abd8e284f82410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>. Acesso em 18 abr. 2014.

TRALDI, Maria C.; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. 6.ed.rev. e atual. Campinas: Alínea, 2004.3

WENZEL, Karine. **“Liderança só se sustenta com exemplo”, diz Bernardinho**. Florianópolis, SC. 2014. Disponível em: <http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/economia/noticia/2014/05/lideranca-so-se-sustenta-com-exemplo-diz-bernardinho-4490166.html>. Acesso em 02 mai. 2014.

---

## ANEXOS

Em um domingo qualquer em outubro de 2008, os Cane Cutters começaram a sua história em Piracicaba. Uma tímida nota no Jornal da cidade convocava todos os interessados nesse tal de Futebol americano a se unirem ao pequeno pessoal que já tinha alguma experiência. A partir de então, criamos o que é hoje o melhor time de flag football do estado de São Paulo.

Nesse primeiro "treino", conversamos bastante sobre o que era e como estava o esporte no Brasil. Também conheci as três pessoas que idealizaram e deram as bases para o Cane Cutters que temos hoje: o italianíssimo Marco Bucci, pessoa séria, focada e com muita vontade de ajudar e explicar; Nicolas Bargiela, um dos idealizadores do time, garoto muito interessado em FA e com grandes ideias. E também o Gustavo Ribeiro, administrador de empresas e forneceu, digamos que a base administrativa para o time.

Após esse primeiro contato, foram alguns meses de treino e de novos jogadores entrando e saindo. Até maio de 2009 treinávamos num campo pequeno e limitado da SINFESALQ, o qual nos propiciou um primeiro contato físico com o esporte. Tempo depois, os treinos do Cane Cutters passaram a ser no Tiro de Guerra. No segundo semestre de 2009, tivemos a pior fase do time, que afastou cerca de 80% dos jogadores para a criação de um segundo time na cidade.

No começo de 2010, promovemos o primeiro recrutamento dos Cutters, pois precisávamos de jogadores para nos reerguer. Nesse momento, cerca de 50 pessoas entraram para o time, dentre eles nosso atual presidente, Evandro Tedesco que assim como o Gustavo, é administrador de empresa e trouxe o primeiro apoio ao time, a escola de inglês The House. Nesse momento, o time ganhou uma cara nova e no mesmo ano disputamos o nosso primeiro Caipira Bowl. Abaixo, temos uma foto histórica do Cutters após a seletiva. Os marcados em azul são os jogadores que até hoje estão no time.

MARCOS CASTELLUCCI





Foto 1. Fonte: Arquivo fotográfico Cane Cutters Piracicaba. Foto de Marcos Castellucci. Piracicaba 2011.



# TIME SE 'ARMA' PARA A TEMPORADA 2010

**ERIVAN MONTEIRO**  
erivanteiro@journal.com.br

A equipe de futebol americano de Piracicaba, o Cane Cutters, está em fase de amistosos visando a temporada 2010. Com pouco mais de um ano e meio de atividades, o time se prepara para participar do Torneio Integração, em fevereiro. Essa competição da Liga Estadual é classificatória para o campeonato principal, em maio - com aproximadamente 20 equipes.

A categoria que Cane Cutters (tradução de cortadores de cana) irá participar será a Flag - que limita o contato porque os atletas não utilizam nenhum tipo de equipamento de segurança. A categoria tradicional em que são utilizados todos os equipamentos - chamada Tackle - ainda está "engatinhando" no Brasil, conta com apenas seis times e deve ter seu primeiro campeonato organizado em 2010.

O presidente do Cane Cutters,

Gustavo Ribeiro, disse que a equipe tem 25 jogadores, mas está aberta a novos atletas - mesmo aqueles que não conhecem nada sobre o esporte. "Nós ensinamos as regras e os fundamentos", garantiu. A equipe foi formada há um ano e oito meses, em Itacemópolis, e veio para Piracicaba em outubro do ano passado.

O elenco estava treinando na Associação dos Funcionários da Esalq, no bairro Sertãozinho. A partir do próximo domingo, o grupo passará a trabalhar no Tiro de Guerra, no Morumbi, cujo campo tem medidas oficiais. "Porém, nos jogos da Liga nós teremos de atuar em São Paulo ou em Valinhos, já que no Tiro de Guerra não há estrutura, como arquibancada, para jogos", disse Ribeiro.

O presidente do Cane Cutters entende que o futebol americano ainda vai evoluir muito no Brasil. "É um esporte que está crescendo muito na mídia", assegurou Ribeiro, que sustenta sua

afirmação em números. "Só na cidade de São Paulo há mais de 20 times. E todas as grandes cidades da nossa região também têm times, como São Carlos, Indaiatuba, Americana, Rio Claro, Piracicaba e Campinas", enumerou.

No último dia 7, a equipe fez o primeiro amistoso. Foi a Indaiatuba e bateu o Destruction Flames por 12 a 7. O próximo duelo amistoso será no dia 28, quando enfrentará o São Carlos - em local a confirmar. No dia 5 de julho, o time recebe o Destruction Flames, às 10h, em Piracicaba. No dia 12, o Cane Cutters vai a Sorocaba pegar o Sorocaba Hornets. O jogo de volta contra esse mesmo adversário será no dia 26 de julho, em Piracicaba.

**SERVIÇO** - A partir do próximo domingo, os treinos passarão a ser no campo do Tiro de Guerra, no Morumbi, às 14h30. Os interessados em participar do time devem entrar em contato com o presidente Gustavo Ribeiro (9160-1911) ou com o vice-presidente Nicolas Borgiela (8132-0538) - não é necessário conhecer o esporte. Mais informações sobre o esporte: [www.canecutters.com.br](http://www.canecutters.com.br) ou [www.futebolamericansp.com.br](http://www.futebolamericansp.com.br)



O Cane Cutters durante treino no último fim de semana: meta é tornar o esporte conhecido na cidade

**'É um esporte que está crescendo muito'**

**FUTEBOL AMERICANO** Os Cane Cutters farão testes com interessados em ingressar no esporte, que conta com vários adeptos na cidade

## TIME PIRACICABANO FAZ RECRUTAMENTO

**LUCAS FONTES**  
lucasf@journal.com.br

A equipe de futebol americano (modalidade flag) dos Cane Cutters, realiza no sábado, dia 28, inscrição para participação do time na temporada 2010, às 15h, na Área de Lazer do Trabalhador - próximo que fica próximo a Prefeitura de Piracicaba, sentido estrada do Hongue. Não é necessário conhecer a dinâmica do esporte ou suas regras, pois todo conhecimento necessário para a prática será ensinado ao longo dos treinos.

"Mesmo que a pessoa não saiba nada sobre futebol americano, ela pode participar da equipe, pois ensinaremos tudo o que for preciso para a prática do esporte. Não há limites de inscrição, pois acharemos posição para todos que tiverem vontade, basta ter disposição em aprender e vontade de jogar", disse o presidente da equipe, Gustavo Ribeiro.

Outra vantagem é o fato de não precisar ser um atleta para participar, como revela Marcus Castellucci, diretor de esporte e "center" (uma das inúmeras posições do esporte) da equipe: "Qualquer pessoa, seja ela gorda, magra, alta ou baixa, tem lugar em um time de futebol americano. A estrutura física não interessa, pois é o esporte mais democrático

que existe, havendo espaço para todos", explica.

Castellucci também ressalta a experiência em outros esportes para integração no futebol americano. "Na ficha de inscrição perguntamos a experiência em outros esportes, pois a pessoa pode ter mais facilidades em determinadas posições. Se jogou basquete, pode ser um 'tigh end', se jogou handebol, pode ser um 'quarterback'. Há uma integração muito grande entre os demais esportes para com o futebol americano,

aproveitando o que cada um tem de melhor."

A equipe pratica a modalidade "flag", que tem contato limitado. "Colocamos duas bandeiras na cintura do jogador. Quando o adversário retira essa bandeira, a jogada é finalizada", explica Castellucci.

"Mesmo não tendo todo o contato que existe no futebol americano, a dinâmica do jogo é a mesma. Nos EUA, as crianças começam nessa modalidade, pois é a base para o desenvolvimento no esporte. Praticamos essa modalidade pois é mais segura, não tem tanto contato, mas as regras, as jogadas, são as mesmas do que todos vêem na NFL (National Football League - a maior liga de futebol americano do Mundo)."

Uma das semelhanças com a NFL é o código de disciplina



Equipe dos Cane Cutters durante treino: esporte é democrático porque todos podem participar

criado para os atletas. Segundo o coordenador técnico da equipe, Marco Bucci, a cartilha serve para que os atletas respeitem e deem exemplo. "Na NFL, os atletas que vão contra o código de disciplina são severamente punidos por seus clubes e pela liga. Fizemos isso para que o jogador não comprometa o nome da instituição ou do esporte, o que acontece muito no futebol, como os jogadores que saem para baladas, arrumam brigas e se envolvem em confusões", comenta Bucci, que é graduado

em Educação Física e possui o título de Mestre em Fisiologia do Exercício.

"A coletividade, com certeza, é o principal diferencial do esporte. Não há um destaque, e sim um conjunto. Ninguém faz nada sem a ajuda de outros jogadores, fazendo com que esse seja o esporte mais coletivo que existe", explica ele, fazendo comparações com o velho e conhecido futebol: "No futebol, você coloca o Maradona em campo, ele recebe a bola, dribla meio time, e faz o gol. No fute-

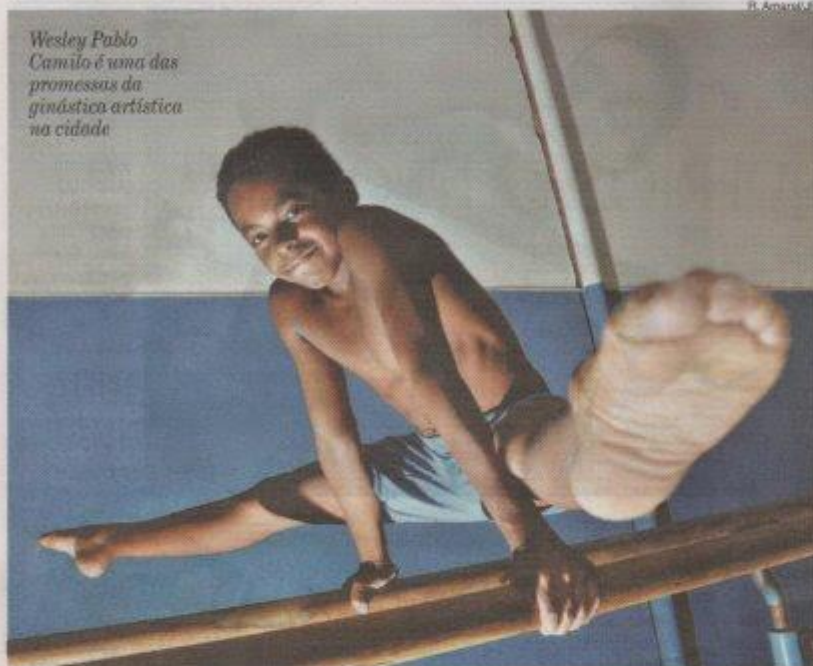
bol americano, não existe espaço para individualismo."

Os interessados em participar da equipe deverão preencher uma ficha de inscrição no dia e no local do evento, que começa a partir das 15 horas. Em seguida, receberão uma apostila com material explicativo sobre os treinos que serão aplicados, as principais regras e as posições do futebol americano. No dia do evento, a equipe pede para que os participantes vão com roupas leves, levando chuteira e água. Mais informações podem ser obtidas no blog: <http://canecutters.wordpress.com/>



10 Tribos DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 2010

Wesley Pablo Camilo é uma das promessas da ginástica artística na cidade



R. Amândio

MARCELO ROCHA

marcelorocha@jornal.com.br

O futebol é o carro-chefe do Brasil. E de duas décadas para cá o nosso vôlei também se tornou uma reconhecida e premiada potência mundial. Contudo, nem só desses esportes de massa vive o brasileiro. Há aqueles praticantes de modalidades pouco difundidas por aqui que, discretamente, e geralmente sem a visibilidade na mídia, suam a camisa. Como amadores ou profissionalmente. Esta reportagem do Tribos pega o gancho do Dia do Esportista — celebrado na sexta-feira, dia 19 de fevereiro — para homenagear esses atletas.

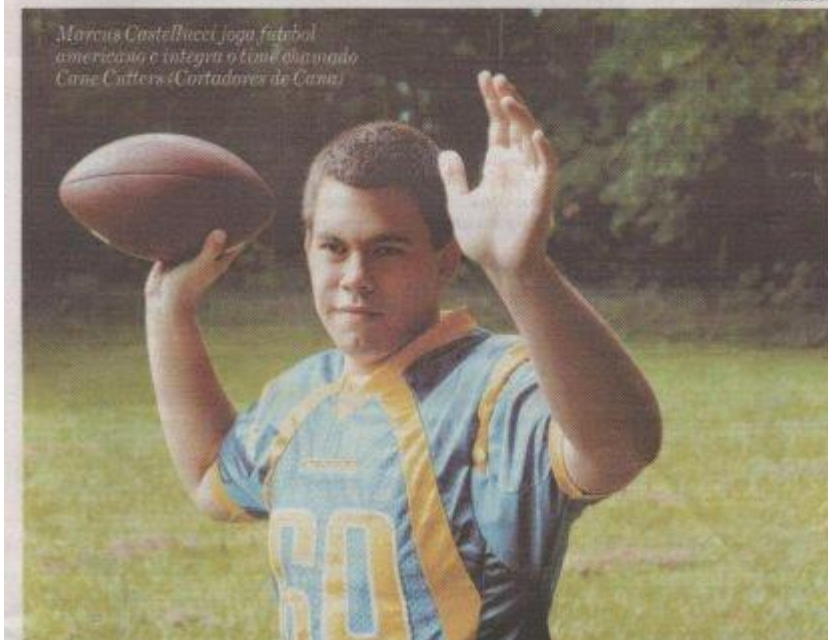
O estudante de engenharia de controle e automação Marcus Castellucci, 20, há um ano e meio joga futebol americano. Ele integra um time chamado Cane Cutters (ou Cortadores de Cana), que iniciou suas atividades em Piracicaba em 2008 e que em maio disputará um torneio regional denominado Caipira Bowl. "Treinamos no campo do Tiro de Guerra, todo domingo, depois das 14h. Umaz 50 pessoas integram o nosso time", estima o piracicabano que joga como "center". "É aquele jogador que inicia a jogada, que coloca a bola na mão do 'quarter back', é aquele que joga a bola por debaixo das pernas", explica, referindo-se à imagem clássica do esporte.

"Eu me interessei pelo esporte ao ler umas notas que foram publicadas no Jornal de Piracicaba, que falavam da criação do time. Hoje sou diretor de esportes do Cane Cutters. Mas desde pequeno gostava de futebol americano. Acho que o futebol americano machuca bem menos do que receber um carrinho no futebol", compara. Vale dizer que a modalidade que ele pratica é a chamada "flag football" — uma versão do futebol americano com contato reduzido, com regras similares e sem o uso de capacete, protetores de ombro e de pernas. Nessa variação, ao invés de derrubar o jogador com a bola ao chão, o defensor deve retirar uma fita/bandeira (flag) do adversário para parar a jogada. Cada jogador usa um cinto onde as duas fitas estão presas por um velcro. Esta modalidade foi de-

# Por outros campos

Fausto/UP

Marcus Castellucci joga futebol americano e integra o time chamado Cane Cutters (Cortadores de Cana)



Primeiro questionário realizado com os jogadores de futebol americano do time Piracicaba Cane Cutters:

Tema: Pesquisa Jogadores Cane Cutters.

1. Há quanto tempo conhece ou tem contato com o futebol americano?
2. Como conheceu o futebol americano?
3. Há quanto tempo está jogando no Cane Cutters?
4. O que o motiva jogar futebol americano?
5. Em sua opinião, o que falta no time?
6. Que tipo de motivação gostaria de ter no time?
7. O que pode ser melhorado no time (dentro e fora de campo)?
8. Em sua opinião, o que um patrocínio mudaria no time?
9. O que deseja conquistar esse ano com o time?
10. Faz algum treinamento para os jogos (sem ser os treinos de domingo)?  
Acredita ser necessário mais treinos com o Cutters?

Segundo questionário realizado com os jogadores de futebol americano do Brasil:

Tema: Motivação no Futebol Americano.

1. Qual a importância que o futebol americano tem para você?  
(Classificação de 1 a 5, sendo 1 maior importância e 5 menor importância.)
2. O que poderia melhorar no time? (Escolha até três opções).  
Comprometimento de cada jogador, Preparo físico, Patrocínio, Organização nos treinos, Aulas teóricas sobre futebol americano, Centro de treinamento (CT).
3. Se você parasse de jogar futebol americano hoje, gostaria de se tornar um treinador em algum time de futebol americano?  
Sim; Não.
4. Você teria disponibilidade para assumir um projeto de criação com categoria de base afim de formar novos jogadores?  
Sim; não; talvez.
5. A formação da equipe feminina traz alguma motivação ao time masculino?  
Nenhuma, pouca, razoável, media, muita.



Fotos registradas durante o ano de 2014 com a equipe Piracicaba Cane Cutters, todas são de autoria da pesquisadora Analu Sante e pertencem ao arquivo do time.



















